



CULTURA & CIDADANIA

Concurso de redação

Página 2



Página 3
MEIO AMBIENTE
Carta de Vila Velha



Página 5
EaD
reflexões e processos

IMPRESSO ESPECIAL
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 141

15 a 31 de OUTUBRO /2010



CACAU – comunidade acadêmica ganha supercomputador

Foto: Latse Galvão



Professores Esbel (E), Élida, Gesil, Adélia, Sena Freire e Adriano, na apresentação oficial do novo equipamento.

O Centro de Armazenamento de Dados e Computação Avançada da UESC ou simplesmente, CACAU é a mais nova e avançada ferramenta computacional colocada à disposição da comunidade acadêmica. Trata-se de um computador de alto desempenho, que vai permitir, a partir de agora, a disponibilização de uma estrutura integrada com capacidade de cálculo, armazenamento e rede para suprir as necessidades dos diversos grupos de pesquisa. O equipamento está instalado no NBCGIB.

Páginas 4 e 5

Equipe de natação é destaque



Dezenas de medalhas – ouro, prata e bronze – dizem do desempenho da equipe de natação da UESC/Ciso nos desportos aquáticos do interior baiano. Este ano os atletas da água conquistaram 20 medalhas no 6º Festival de Natação “Princesa do Sertão”, em Feira de Santana, ganhando o vice- campeonato. Em seguida, no 4º Troféu Maruse Dantas, em Itabuna, ganharam 48 medalhas e estabeleceram a marca de oito recordes regionais conquistados. A equipe de natação UESC/Ciso é composta de 20 nadadores e coordenada pelo professor Josué de Souza Brandão Jr.

Página 8

Prêmio Sérgio Escorsim

O projeto de IC “O Negócio do Chocolate como Instrumento de Desenvolvimento para a Região Sul da Bahia”, conquistou o Prêmio Sérgio Escorsim do ADM 2010.

Página 6



Abertas na UESC, até 30 de dezembro, inscrições para candidatos ao I Curso de Verão em Genética e Biologia Molecular.

Página 7

CULTURA E CIDADANIA

Lápis na mão, Itabuna no coração

O concurso tem edição confirmada para 2011



As fotos retratam o sucesso do evento. Na menor, a vice-reitora Adélia Pinheiro com os vencedores

A premiação dos vencedores do concurso de redação “Lápis na Mão, Itabuna no Coração”, promovido pela TV Santa Cruz e a UESC, aconteceu este mês (5) em cerimônia no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade. Destinado a alunos da rede escolar pública e privada de nível médio do município de Itabuna, o 1º lugar do certame foi conquistado pelo estudante Juan Marsdon Castro dos Santos, em 2º lugar, Rebeca Vieira Teixeira e, em 3º, Júlia Stabele Cantel, todos alunos do Colégio Galileu. O Colégio Sistema foi premiado com uma impres-

sora e o Estadual Lourdes Veloso ganhou troféu como Escola Revelação.

O tema do concurso foi “Cultura e Cidadania em 100 Anos de Itabuna” e os trabalhos inscritos foram julgados por uma comissão formada pelo Departamento de Letras e Artes da Universidade. Na solenidade de premiação, apresentada pelo ator Jackson Costa, a vice-reitora Adélia Pinheiro falou da satisfação da UESC em participar do projeto em comemoração ao centenário de Itabuna, incentivando os estudantes ao hábito da escrita e da cidadania.

Além da vice-reitora, participaram da cerimônia de premiação, o secretário de Educação de Itabu-

na, Gustavo Lisboa, o diretor da TV Santa Cruz, Estácio Gonzaga, a diretora da Rota Transportes, Elaine Carletto, e os empresários Sérgio Vellanes e Neide Castro. Houve ainda apresentação do Coral da Rota e do grupo teatral Biblioteca Itinerante, que apresentou a peça “Itabuna Fatos e Fotos”.

Os vencedores do concurso foram premiados com bolsas de curso de Informática oferecidas pela Rota Transportes, vales-com-

pra da Farmácia Vellanes, bolsas da Auto Escola Regional para motociclista, medalhas e certificados de participação. Além disso, o primeiro lugar teve direito a um notebook, o segundo colocado a uma TV LCD e o terceiro a um aparelho netbook. O concurso tem edição confirmada para 2011.



<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p> <p>www.uesc.br</p>	<p>Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laise Galvão. Prof. Visual: George Pellegrini. Diagr. , Infográficos/Ilustr: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.</p>
	<p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>		
<p>Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento</p>		

ascom@uesc.br

Correção - Agradeço pela publicação do artigo “A questão da crescente violência nas escolas”, edição nº 137, página 2 do jornal da UESC. Solicito apenas, com referência a um dos autores, a retificação do nome, onde se lê “Wenes Tavares da Silva”, leia-se “Wens Tavares da Silva”.

Max – Sou entomologista, pesquisadora do Instituto Biológico, no qual, apesar de aposentada, continuo minhas atividades como bolsista do CNPq. Fiquei, realmente, abalada com a notícia do falecimento do Max. MAX, colega de profissão e, acima de tudo, um grande amigo. Fiz parte, como Max, da primeira turma de entomólogos brasileiros (na foto estou sentada ao lado dele), na Esalq. Fico feliz pela homenagem que será dada deixando seu nome registrado em tão importante prédio de Pós-graduação desta conceituada Universidade. Não conheci a família de Max, mas ficarei grata se transmitirem meus sentimentos a todos. *Dra. Zuleide Alves.*

Encaminhamos sua mensagem à família do Dr. Max de Menezes.

Apenas cerca de 10% das espécies brasileiras são conhecidas pela ciência

Ecologia e Meio Ambiente

propp@uesc.br

Fórum reúne coordenadores de PPGs em Ecologia e Meio Ambiente

O Fórum gerou um documento sobre o projeto do novo Código Florestal

Trinta e um coordenadores de programas de pós-graduação em Ecologia e Meio Ambiente de todo o País, participaram, na cidade de Vila Velha, ES, do 14º Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação na área de Ecologia e Meio Ambiente,

oportunidade em que discutiram assuntos referentes à pós-graduação, avaliação da Capes, intercâmbio entre PPGs da área e, também, sobre a nova proposta que promove mudanças no Código Florestal Brasileiro.

A UESC esteve representada no evento pelas

doutoras Fernanda Amato Gaiotto e Gecely Rocha, coordenadoras, respectivamente, do PPG em Ecologia e Conservação da Biodiversidade e do PPG em Sistemas Aquáticos Tropicais. As pesquisadoras revelam que o Fórum gerou um documento (ver box) sobre o

posicionamento dos coordenadores de PPGs quanto ao projeto do novo Código Florestal que será submetido em breve à Câmara dos Deputados. Assinam o documento os coordenadores de PPGs em Ecologia e Meio Ambiente de 31 universidades brasileiras.

Carta de Vila Velha

Os 31 coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Meio Ambiente do Brasil, reunidos no 14º Fórum Anual em Vila Velha, ES, nos dias 21 e 22 de outubro de 2010, vêm manifestar publicamente apoio ao documento-síntese produzido por pesquisadores do Programa Biotá financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (Abeco: www.abecol.org.br) sobre as mudanças no Código Florestal Brasileiro.

Baseado em conhecimento técnico-científico acumulado pelos pesquisadores brasileiros nas últimas décadas, é possível afirmar que:

Os remanescentes de ambientes naturais em território brasileiro são mantenedores de uma enorme biodiversidade, porém, apenas cerca de 10% das espécies brasileiras são conhecidas pela ciência;

Os serviços ambientais realizados por áreas naturais são imprescindíveis para a qualidade de vida dos cidadãos, pois contribuem para a manutenção dos recursos hídricos, com controle de enchentes e filtragem natural dos sedimentos, além de manterem espécies usadas economicamente;

Tecnologias e atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental estão sendo criadas e aprimoradas, permitindo vislumbrar maior produtividade econômica sem redução de áreas naturais;

Mesmo sob proteção legal, grande parte dos ambientes

naturais foi e continua sendo perdida por falta de fiscalização e brechas na lei;

Parte importante da economia local em inúmeras regiões do Brasil depende do extrativismo e, portanto, da manutenção das populações de espécies naturais;

A maior parte das terras adequadas para agricultura já foi aberta e muitas áreas já desmatadas e/ou alteradas são subutilizadas para expansão das atividades humanas, incluindo agricultura e pecuária;

A diversidade biológica guarda potencial inestimável

para o desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços, sendo matéria-prima para a economia do futuro.

Diante destas considerações,

quaisquer mudanças no Código Florestal Brasileiro ou em políticas de desenvolvimento deveriam ser feitas na direção de não reduzir a área territorial protegida, estimular o melhor aproveitamento e aumento da produtividade das áreas já utilizadas para a produção, melhorar a fiscalização e combater os crimes ambientais.

Esperamos sensibilidade e compromisso dos governantes para manter e ampliar a proteção ambiental, na busca de garantir a conservação da biodiversidade e da qualidade de vida.



Vila Velha, 22 de outubro de 2010

Ressalvada a existência de similares em empresas privadas é, talvez, o equipamento mais sofisticado no estado da Bahia

Supercomputador abre espaço para computação avançada na UESC

Os equipamentos disponíveis tinham limitações, inclusive para cálculos teóricas

Fotos: Laise Galvão



Prof. Esbel Orellana dá detalhes do equipamento à vice-reitora Adélia Pinheiro

putacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB), esse computador de alto desempenho foi adquirido com o objetivo de aprimorar o ambiente computacional da Universidade, criando uma estrutura integrada com capacidade de cálculo, armazenamento e rede que permite suprir as necessidades dos grupos de pesquisas. O equipamen-

to, a vice-reitora Adélia Pinheiro parabenizou a equipe envolvida na elaboração e implantação do projeto. “Com esse equipamento abrem-se uma gama de oportunidades para os nossos professores e pesquisadores no sentido de uma participação maior nas atividades desenvolvidas por eles aqui na UESC”, disse a reitora em exercício.

Por sua vez, a professora Éli-da Paulina Ferreira, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), destacou a participação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) que, através da Finep – Financiadora de Estudos e Projetos, financiou o projeto. “Recursos angariados, não só pelo esforço institucional, na figura da administração, mas também pelo empenho dos pesquisadores que elaboraram e

Os pesquisadores desta Universidade ganharam uma nova ferramenta: o Centro de Armazenamen-

to de Dados e Computação Avançada da UESC, ou simplesmente, “Cacau”. Localizado nas dependências do Núcleo de Biologia Com-

putacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB), esse computador de alto desempenho foi adquirido com o objetivo de aprimorar o ambiente computacional da Universidade, criando uma estrutura integrada com capacidade de cálculo, armazenamento e rede que permite suprir as necessidades dos grupos de pesquisas. O equipamento foi apresentado e disponibilizado à comunidade acadêmica nesta quinzena de outubro (18).

Presente ao aconteci-



O computador e demais componentes estão abrigados num módulo de vidro climatizado



O prédio do NBCGIB é a casa do "Cacau"

acreditaram que esse projeto daria certo ao participarem de um edital competitivo do MCT/Finep", disse a pró-reitora, uma incentivadora do projeto. Iniciativa que teve também o apoio do professor Gesil Sampaio, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da Propp (Nite), além de outros professores.

O professor Adriano Hoth Cerqueira, gerente de Pós-graduação da Propp e autor do sub-projeto que deu origem ao Cacau, discorreu sobre a gênese do projeto e o caminho percorrido para a escolha do computador. Na opinião dele, "ressalvada a existência de similares em empresas privadas é, talvez, o equipamento mais sofisticado em nosso Estado". Disse também que o próximo objetivo "é promover a curto prazo a formação de recursos humanos com curso de especialização e, quem sabe, um mestrado ou doutorado nessa área". A proposta teve a coordenação geral da professora Rachel Passos, do Departamento de Ciências Biológicas.

Multiuso e multiusuário - O professor Esbel T. Valevo Orellana, coordenador geral da equipe técnica do NBCGIB, discorreu sobre a acessibilidade da comunidade ao equipamento. "O Cacau está disponível para ser utilizado por todos os membros da comunidade científica e

acadêmica da UESC: pesquisadores, professores, doutorandos, mestrandos, alunos de graduação e técnicos. Pesquisadores de outras instituições, que colaborem com grupos de pesquisa da UESC, poderão também utilizar os recursos computacionais do Cacau". Explicou também que a utilização desses recursos está vinculada à abertura de uma conta de usuário, contas que estarão associadas a projetos de pesquisa previamente cadastrados.

Em linhas gerais, Cacau é um computador da "Bull", produzido na Europa. Representou, com os equipamentos auxiliares e serviços de terceiros, um investimento de R\$887.894,58, exceção das instalações para abrigá-lo, que foram bancadas pela própria UESC. A máquina tem 160 núcleos de processamento, sendo 2 gigabites por núcleo, o que dá um total 320 gigabites de memória Ram. Foi pensado e estruturado para ser um computador multiuso e multiusuário. Mais informações sobre o Cacau podem ser obtidas em <http://nbcgib.uesc.br/cacau>.

Educação a Distância

Reflexões e processos sobre a institucionalização da EaD

Maria Angélica Dórea, tutora de Pedagogia na EaD-UESC, polo de Barreiras, teve aprovado o pôster de sua autoria – "A Afetividade como Ferramenta no Processo Sócio-Interativo na EaD" – para o VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (Esud 2010). O evento que acontece em novembro (3 a 5), em Cuiabá, é promovido pela Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede) e organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

O VII Esud, que tem como tema central "A EaD e sua institucionalização: reflexões e processos", considera a premência do interesse de muitas IES públicas, atuando há pouco tempo na EaD, em discutir o processo de institucionalização, conhecer e/ou socializar experiências consolidadas ou em andamento.

O pôster, que tem como coautor o professor

Paulo Eduardo Ambrósio (UESC), é um relato de experiência em tutoria de cursos na modalidade a distância, e a visão de uma tutora quanto a questão da afetividade envolvida no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância (EaD).

No seu trabalho os autores entendem que "a atitude afetiva e integradora no ambiente de aprendizagem deve ser considerada em real dimensão e inserida na arquitetura do curso como um de seus fatores primordiais". Outra conclusão a que chegaram, é que "a inclusão social, por meio da educação a distância, é um fato, desde que todos os envolvidos se comprometam e acreditem na formação pedagógica e na interação sociocultural dos discentes envolvidos no processo acadêmico". O link do Esud 2010 é <http://www.ufmt.br/esud2010>.



As empresas chocolateiras da região cacaveira da Bahia podem ser inseridas no mercado internacional.

Prodocência
prograd@uesc.br

Consolidação das licenciaturas em nova fase

○ Prodocência objetiva fortalecer os cursos de licenciatura da própria UESC



Professor Flávio Gonçalves dos Santos, coordenador geral do Prodocência e a equipe da Gerac

Com a aprovação pela Capes – Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – do projeto Prodocência-UESC, junto ao Programa de Consolidação das Licenciaturas da citada fundação, está assegurada a continuidade e desdobramento das ações do Projeto “Educação Básica e Universidade: diversidade, práticas e saberes na formação de professores”. Nessa nova fase, o objetivo é articular os cursos de licenciatura regulares, os cursos de oferta especial – a exemplo dos cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do Programa Nacional de Formação de Professores (Parfor) – entre eles, e com as escolas de educação básica da área de abrangência da UESC.

Os cursos envolvidos no Prodocência formarão licenciados aptos a atuar com autonomia, criatividade e instrumentalizados teórico-metodologicamente para exercerem o magistério de modo crítico, responsável, coerente e comprometido com a qualidade do ensino nas escolas de educação básica. Ações mais articuladas da UESC junto às escolas têm sido algumas das demandas

apresentadas pelos professores da educação básica, que querem uma maior aproximação da Uni-

versidade do seu cotidiano em sala de aula, com cursos de formação voltados para eles.

Assim, o Prodocência tem como objetivo geral fortalecer os cursos de licenciatura da própria UESC, através de ações que articulem a formação dos alunos dos cursos regulares e os dos cursos de oferta especial da UAB e do Parfor. Os cursos de oferta regular oferecidos aos participantes são: Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, Física, História, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Ciências Sociais. São cursos de oferta especial 1ª Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Geografia, História, Matemática e Português.

Para a execução desse programa a Universidade conta com mais de uma dezena de docentes de diversas áreas do conhecimento, todos com doutorado, sob a coordenação geral do professor/doutor Flávio Gonçalves dos Santos, gerente de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). O programa será iniciado em 2011 e terá a duração de 24 meses.

PRÊMIO

Aluno do LEA conquista o Prêmio Sérgio Escorsim

O projeto “O Negócio do Chocolate como Instrumento de Desenvolvimento para a Região Sul da Bahia”, conquistou o Prêmio Sérgio Escorsim. Elaborado por Marcelo Luciano Rosa Batista e Tatiany Perlel Sabaini Dalben, respectivamente, aluno e professor do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), vinculado ao Departamento de Letras e Artes da UESC, o trabalho foi considerado o melhor na área de Administração Científica.

A certificação foi conferida pelo grupo gestor do ADM 2010, em setembro (22), durante o Congresso Internacional de Administração, rea-

lizado na cidade de Ponta Grossa, Paraná, realizado entre os dias 20 e 24 do mesmo mês. Os autores foram contemplados também com a publicação do trabalho na edição especial da Revista ADM, nº 1, pg. 3, 2010.

O trabalho, considerado pelos avaliadores como muito bem

sucedido, ainda que preliminar, demonstra que a Região Cacaveira da Bahia tem potencial para implementar o processo de beneficiamento e industrialização de sementes de cacau para a produção de chocolate e que as empresas chocolateiras podem ser inseridas no mercado internacional.

A próxima etapa, segundo Marcelo Batista, “consiste em desenvolver o projeto em nível de campo, na expectativa de potencializar o agronegócio cacau, criando ferramentas para o negócio chocolate e a internacionalização dessa atividade fabril na região”.



Marco Luciano Rosa Batista com o prêmio conquistado.

O Comsol está sendo usado como ferramenta para a solução de problemas em diferentes áreas do conhecimento

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ PAS



Palestra da enfermeira e professora do Departamento de Ciências da Saúde, Isabel Piton, sobre “Qualidade de Vida no Trabalho: cuidando da saúde do servidor”, foi uma das atividades do Programa de Acompanhamento Social da UESC (PAS), este mês (25). O evento, realizado na sala de reuniões da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), teve a participação de vários servidores. Na ocasião, Rosinei Barros, responsável pelo PAS, e a professora Katia Guerreiro, do Departamento de Ciências da Educação, discorreram sobre os objetivos do programa. O PAS, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Administração e Finanças e da CDRH, tem como atribuição dar suporte afetivo e social aos servidores da Universidade.



▶▶ Curso em genética

Abertas na UESC, até 30 de dezembro, inscrições para candidatos ao I Curso de Verão em Genética e Biologia Molecular, em nível de extensão. A programação do evento prevê palestras, minicursos e estágio em uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em

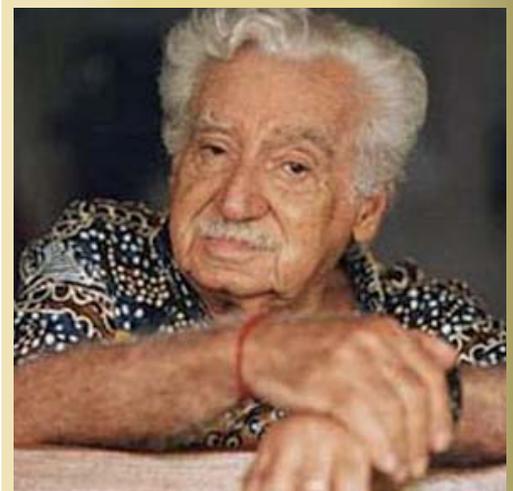
Genética e Biologia Molecular. As palestras serão abertas a alunos, professores, pesquisadores e pessoas outras interessadas. Os minicursos e o estágio são oferecidos a alunos de graduação de último ano, graduados, alunos de mestrado e mestres. São oferecidas até 20 vagas por minicurso. Quanto ao estágio de pesquisa de uma semana, a oferta é de uma a quatro vagas por linha de pesquisa. As atividades estão previstas para fevereiro de 2011. Não há taxa de inscrição. Informações adicionais em <http://www.uesc.br/genetica> ou pelo cursogeneticauesc@yahoo.com.br.

▶▶ Literatura baiana

Iniciativa do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões (CEPHS), acontecerá, em dezembro (10), o I Colóquio Internacional de Literatura Baiana: identidade, território e utopia. O evento é uma atividade de extensão do CEPHS, núcleo temático interdisciplinar, cujo objetivo é a construção do conhecimento sobre o legado luso-africano-brasileiro, com ênfase na Região Sul da Bahia. Isso se dá através de pesquisas, cursos, oficinas, seminários, aulas abertas, palestras, encontros, exposições, grupo de estudos e publicações. O Colóquio se propõe a divulgar e discutir pesquisas nacionais e internacionais da atualidade que tenham como foco obras de escritores baianos, entre outras atividades. À frente da coordenação e organização do evento, a professora Reheniglei Rehem. Contato: cephs@uesc.br.

▶▶ Educação Física

Pesquisadores e estudantes em nível de graduação e pós-graduação, professores e profissionais da área educacional e correlatas são o público-alvo da II Semana de Educação Física da UESC e do I Seminário de Discussão Curricular “Inovações Pedagógicas e o Currículo na Educação Física Escolar”. Evento de caráter regional, visa reunir pesquisadores, estudantes em nível de graduação e pós-graduação e profissionais da Educação a fim de estimular o debate acadêmico na área educacional. É também um espaço que se abre aos pesquisadores jovens para apresentarem os resultados das suas ações de pesquisa à comunidade científica e em geral. A Semana de Educação Física acontecerá em novembro (16 e 17) no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade.



Escritor Jorge Amado

Natação acumula medalhas e recordes em 2010

20 alunos atletas, com idade entre 8 e 18 anos competiram pela equipe UESC/Ciso



Nadadores da UESC/Ciso

A equipe de natação da UESC/Centro de Integração Social (Ciso), em Itabuna, conquistou, ao longo deste ano, dezenas de medalhas – ouro, prata e bronze – e assinalou vários recordes regionais na modalidade Desportos Aquáticos.

No 6º Festival de Natação "Princesa do Sertão", em setembro (5), na cidade baiana de Feira de Santana, a equipe de nadadores da Universidade conquistou sete medalhas de 1º lugar, oito medalhas de 2º lugar e cinco medalhas de 3º lugar, que lhe valeu o título de vice-campeã do torneio. Participaram da competição 20 alunos atletas, com idade entre 8 e 18 anos, integrantes do projeto de extensão "A UESC nas Atividades Aquáticas", coordenado pelo professor Josué

de Souza Brandão Júnior. A equipe do projeto, que existe desde 1997, sagrou-se campeã do Interior de Natação, em 2009.

Ao participar do 4º Troféu Maruse Dantas, na cidade de Itabuna, este mês (2), a equipe da UESC/Ciso conquistou 17 medalhas de 1º lugar, 16 medalhas de 2º lugar e 15 medalhas de 3º lugar. Com este resultado, a equipe atingiu a marca de oito recordes regionais. O evento, realizado na piscina da AABB, integra o calendário de com-

petições da União das Escolas de Natação de Itabuna (Ueni). Este ano contou com a participação de cerca de 180 nadadores de várias escolas de natação e clubes de Itabuna, Ilhéus, Jequié e

Porto Seguro

Presente à competição, o presidente da Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA), Sérgio Silva, que também é professor universitário, estabeleceu o Polo Litoral Sul de Natação do Interior, indicando o professor Josué Brandão Júnior como delegado para a citada região. Para o professor Josué, que há 25 anos integra o quadro docente da UESC, tal indicação "é o reconhecimento pelo trabalho que uma equipe de colegas professores de natação tem realizado na nossa região. E a UESC não ficou de mãos atadas. Tanto a Reitoria, como a Proad, Proex e o Departamento de Ciências da Saúde têm dado colaboração essencial para tais êxitos. A parceria com o Ciso, único colégio público do interior que tem piscina semiolímpica, foi de fundamental importância, pois atende a alunos, na sua maioria, da rede pública".



Piscina onde aconteceu a competição em Itabuna